

PLANO DE ENSINO
DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: <b>Extensão Rural</b>
Curso: <b>Técnico em Agropecuária Integrado</b>
Série: <b>3º ano</b>
Carga Horária: <b>40 h/a (33h/r)</b>
Docente Responsável: Francisco Cicupira de Andrade Filho

EMENTA
Fundamentos da Extensão Rural; Caracterização de produtores rurais; Estrutura agrícola do Brasil. Métodos de aprendizagem e treinamento; Processos de comunicação e difusão de inovações; Planejamento e avaliação de programas de extensão; Desenvolvimento de comunidades.

OBJETIVOS
<p><b>Geral</b></p> <p>Propiciar aos alunos conhecimentos básicos sobre a origem, evolução, pressupostos, desafios e tendências da Extensão Rural no Brasil, tendo em vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.</p> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar o papel da Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de Política públicas;</li> <li>▪ Estudar e compreender os modelos teóricos de difusão e adoção de inovação tecnológica, fazendo uma reflexão crítica, sobre as questões de comunicação; metodologia e planejamento da Extensão Rural brasileira;</li> <li>▪ Instrumentalizar o aluno através de seminários, debates, programas de rádio, cartas circulares, e outros, dando condições para que exercitem o desenvolvimento das habilidades de transferência de inovações, fundamentais no trabalho de Extensão Rural;</li> <li>▪ Desenvolver habilidades para propor novos modelos de Extensão Rural no Brasil, baseados no princípio da equidade das populações rurais;</li> <li>▪ Conhecer e praticar os métodos individuais e grupais de comunicação rural e difusão de inovações.</li> </ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>Fundamentos da Extensão Rural</b></p> <p>Conceitos gerais;</p> <p>Origens e Histórico da Extensão Rural no Brasil;</p> <p>Fundamentação da Extensão Rural;</p> <p>Principais modelos orientadores da Extensão Rural no Brasil;</p> <p>Modelos clássico;</p> <p>Modelo difusionista-inovador;</p> <p>O papel da ER no desenvolvimento da agricultura;</p>

Modelos Contemporâneos Orientadores da Extensão Rural;  
A nova Extensão Rural no Brasil: Desafios e novos paradigmas.

### **Caracterização de produtores rurais**

Comunidades rurais;  
Liderança;  
Métodos utilizados para identificação da liderança;  
Tipificação dos produtores;  
Conceituações da agricultura familiar;  
A cooperação agrícola.

### **Estrutura agrícola do Brasil**

### **Métodos de aprendizagem e treinamento**

Princípios básicos (planejamento e metodologia);  
Etapas, instrumentos e importância do planejamento;  
Assistência técnica e Extensão Rural: conceitos e princípios;  
Método em Extensão Rural – classificação, características e limitações;  
Métodos e técnicas de uso adequado das tecnologias.

### **Processos de comunicação e difusão de inovações**

### **Planejamento e avaliação de programas de extensão**

### **Desenvolvimento de comunidades.**

A extensão rural e os movimentos sociais no campo.  
Experiências de trabalho com grupos de produtores organizados – formas de cooperação;  
Projetos alternativos de Extensão Rural;  
Conhecimento e acompanhamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por instituições regionais que estejam voltadas a promoção do desenvolvimento local ou regional;  
Agricultura familiar e espaço social.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

As técnicas de ensino constarão de aulas teóricas expositivas dialogadas, utilizando-se de equipamentos audiovisuais, estudo dirigido (leitura de textos) e discussão em grupo e seminários. De forma complementar serão realizados trabalhos teóricos/práticos a campo dando-se ênfase ao ensino com pesquisa para a fixação dos conteúdos, sendo proposto a turma a realização de trabalhos práticos, investigações, revisões bibliográficas, palestras e redação de artigos científicos.

### **AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

- As avaliações visam verificar a compreensão e evolução dos alunos nos temas discutidos no respectivo bimestre, bem como, o cumprimento dos objetivos propostos;
  - As notas atribuídas a cada bimestre serão o resultado da avaliação dos trabalhos realizados em grupo, da apresentação de seminários, da elaboração de ensaios, exercícios propostos e da realização de provas teóricas;
- Também será considerado o esforço individual do aluno, no sentido de ampliar os seus conhecimentos além dos conteúdos apresentados em sala de aula

### **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Instrumentos audiovisuais; Apostilas; Computador, visitas técnicas no campo.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **Básica**

ALMEIDA, J. A. **Pesquisa em Extensão Rural**. Brasília: ABEAS, 1989.

ARCAFAR, **Manual das Casas Familiares Rurais**. Barracão - PR, 1995.

BIASI, C. A. F; GARBOSSA NETO; SILVESTRE F.S.; ANZUATEGUI, I. A. **Métodos e meios de comunicação para a Extensão Rural**. Volume I e II, Curitiba, 1979.

#### **Complementar**

BORDENAVE, J. E D. **Além dos meios e mensagens: Introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência**. Rio de Janeiro: Vozes, 1983. 110p.

BORDENAVE, J. E D. **O que é comunicação rural**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 104p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 166p.

DUARTE, V. P. **Construindo a Escola na Roça**. Francisco Beltrão: Assesooar, 1996. 120 p.

FONSECA, M. T. L. **A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital**. São Paulo: Loyola, 1985.

BORDENAVE, J. D. **O QUE É COMUNICAÇÃO RURAL?** 3. ED., S.P.: BRASILIENSE, 1988